

Lição Quatro

Como Orar

Para Ler e Meditar: Lucas 11:1-13 – Para Memorizar: Filipenses 4:6-7

Introdução

Você gostaria de falar com Deus? Você deseja que Deus fale contigo?

Nesta lição você aprenderá como orar! O mundo pode ser mudado através da oração. Quando oramos, o poder, a revelação e a força de Deus tornam-se nossas. Você pode tornar-se uma importante parte do plano de Deus nos últimos dias, se você estiver disposto a orar. *“Eu, porém, invocarei a Deus e o Senhor me salvará. À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.”* (Salmos 55:16-17)

Antes de tudo, estabeleça esta consideração mental: Escolha orar. Isto é algo que somente você pode fazer. Sua decisão de orar e sua oração glorificarão a Deus e trarão bênçãos para você mesmo e para outros. Esta decisão, quando levada a sério, fará de você uma das mais importantes pessoas no mundo, fazendo o mais importante trabalho no mundo.

I. COMUNICANDO-SE COM DEUS ATRAVÉS DA ORAÇÃO

O que acontece com você quando fica sozinho por alguns dias, cercado de barulho, mas sem ninguém com quem você possa falar? Se você for como a maioria das pessoas você começará a sentir um grande desejo de falar com alguém sobre qualquer assunto. A queixa mais frequente dos que viajam e são forçados a ficar sós, é que eles experimentam uma necessidade de falar com alguém. De modo que passarão a conversar com qualquer pessoa, somente para satisfazer a necessidade de comunicação. Muitos que são incapazes de desenvolver o hábito da conversação, muitas vezes mudam de trabalho face esta terrível prova de solidão.

Agora que você tornou-se Cristão, você sentirá uma grande necessidade de falar com Deus, pois o bate-papo com amigos e colegas do mundo não é mais possível, pois a conversa deles não é mais compatível com sua nova vida. Ainda que sua vida seja repleta de novos amigos e atividades, tudo isto não poderá preencher a necessidade

que sua alma sente de falar com Deus. Sem comunicação com Deus você se tornará solitário e medroso. Você sentirá em sua alma, mesmo sem ter ouvido a respeito ou assistido a uma lição, que você precisa de alguma forma falar com Deus. Assim como é natural a um bebê ter o desejo de mamar, também é natural a um novo crente, o desejo de conversar com Deus.

Cada pessoa que decide a falar com Jesus tem o conhecimento de que deve orar, de que precisa orar e confessar suas faltas. Cada cristão honesto e sincero diria: “Eu sei que preciso orar mais.” Até os discípulos de Jesus pediram: “*Senhor, ensina-nos a orar...*” (Lucas 11:1) Alguém que não ora, embora sua vida seja enriquecida com trabalho e muitos amigos; rapidamente se sentirá como uma criança desnutrida. Porque, assim como o corpo precisa de comida para fortalecê-lo e nutri-lo, a alma precisa de verdadeira e estreita comunhão com Deus.

Quanto mais alguém conhece o seu corpo e suas necessidades, mais valor dará ao tipo de comida que come. A sabedoria ou tolice de uma pessoa recém convertida é medida pela estima que ela deposita na oração. Oração é o desejo por Deus. Deus dá a quem pede. Alguém poderá medir seu próprio desejo e então determinar o quanto receberá das bênçãos de Deus. O Espírito Santo veio para sua vida porque você teve fé em Deus e o desejou. Deus responde à fé e fome que você tem em sua vida. Se você deseja que o Espírito Santo permaneça forte em seu coração, então você precisa orar. Nada além da oração, poderá realmente encher a sua alma e lhe dar vida. Considera esta passagem dos ensinamentos de Jesus: “*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.*” (Mateus 5:6)

Se alguém lhe perguntasse, “Qual é a maior coisa que você poderia fazer por sua igreja?” O que você responderia? Talvez se você fosse rico, você poderia dar grandes quantias de dinheiro. Ou, se você fosse eloquente, você poderia falar as palavras de Deus com grande ousadia, eloquência e clareza, ou se você tivesse talento musical, você poderia escrever e cantar hinos. Todas estas poderiam ser grandes coisas que você poderia fazer em prol do trabalho da sua igreja. Mas a maior coisa que você poderia fazer por sua igreja, é orar. Está certo, que a maior necessidade na sua igreja é de pessoas que se decidam a oração e sua maior responsabilidade é orar! Quando você ora você está tratando diretamente com Deus. “*Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á*

concedida por meu pai, que está nos céus.” (Mateus 18:18-19) Você está agindo na esfera espiritual e tem a autoridade para pedir qualquer coisa e também autoridade para prender os espíritos malignos sobre a terra. Orar não é mendigar, mas é segurança. Evangelismo começa com oração, e sua caminhada pessoal com Deus depende muito da oração.

O maior sucesso na oração é simplesmente orar. Entretanto, há algumas regras que devem ser seguidas. Se você quiser ser capaz de manter uma vida de oração ativa, essas duas coisas são absolutas: A oração precisa ser sistemática e completa.

I. ORAÇÃO SISTEMÁTICA

A. Encontrar Tempos

Lembre-se, que você escolheu orar. Agora você precisa decidir quando orar. Davi disse: *“À tarde, pela manhã e ao meio dia orarei.”* (Salmos 55:17 Versão Corrigida) Sua oração deve ser organizada. Deus não se opõe à ordem e o planejamento. *“Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.”* (I Coríntios 14:40) Poucas pessoas terão sucesso na oração, a menos que, tenham um tempo planejado para orar.

Ao estabelecer a melhor hora para sua oração diária, considere o seu estilo pessoal de vida. Não tente fazer o que simplesmente outras pessoas fazem. Se a noite você fica acordado até tarde, talvez tarde da noite seja a melhor hora para você orar. Ou, se você é alguém que acorda cedo, a melhor hora seria bem cedo de manhã. Certamente você desenvolveu um padrão de vida, então faça com que o tempo organizado para oração se adapte às suas inclinações naturais. Um tempo organizado, sem interrupção, será um dos seus melhores recursos na oração.

B. Encontre Um Lugar

Você deve escolher um lugar apropriado para orar em sua própria casa, pois isto o ajudará a encontrar com Deus em um espírito de oração. *“Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.”* (Mateus 6:6) Lucas 11:1 diz que nosso Senhor estava orando em “certo lugar”. Isto sugere que devemos encontrar e separar um lugar específico para a oração. Muitas pessoas

experimentadas em oração recomendam um lugar determinado, onde pode sempre esperar se encontrar com o Senhor. Tente encontrar um lugar secreto, e silencioso onde você pode estar a sós com Deus. Não leva o telefone junto, ou o desliga, pois se atender ao telefone durante a oração está dizendo a Deus que quem está lhe ligando é mais importante do que Ele. Mesmo quando houver outras pessoas presentes, é possível estar a sós com Deus através do fechar das portas de sua mente por meio da concentração. Entretanto, a oração em si mesma é a coisa mais importante. Uma sala de oração que não é usada não tem valor algum.

Na Bíblia, orações eram feitas em todos os tipos de lugares: diante de altares, andando sobre os campos, sobre montes, no ventre de um grande peixe (baleia), em um rio, no deserto, em um túmulo, em uma cruz, em prisões, em naufrágios e sobre um altar. Logo, você pode ver que onde você ora não é tão importante quanto à oração em si.

C. Encontre Um Objetivo

Sua oração precisa não somente ser sistemática com relação ao tempo e ao lugar, mas precisa também ser específica. Orar com um objetivo é uma das chaves para a oração bem sucedida. Em Isaías 41:21, Deus nos exorta a sermos específicos: *“Apresentai a vossa demanda, diz o Senhor; alegai as vossas razões, diz o Rei de Jacó.”* Aprendendo a orar especificamente fará diferença em seu sentimento a respeito da oração e trará também resultados provenientes da oração. Saibam quais são as necessidades e tragam-nas a Deus. Conheça a sua vontade e ore de acordo com ela: *“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.”* Deus promete satisfazer os desejos de nossos corações, mas espera até que nós os especifiquemos a Ele. *“Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração.”* (Salmos 37:4) Orações vagas, pedidos generalizados nunca nos levarão à vitória, mas petições específicas expressadas corajosamente convidarão o poder e a influência do Espírito Santo. Lembre-se: Você não é um mendigo! Você foi convidado para pedir dele e participar habilmente dos assuntos espirituais no mundo e também em sua vida! *“... Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.”* (I Pedro 5:7)

II. ORAÇÃO COMPLETA

Igualmente importante a ser sistemática, é que sua oração seja completa. A oração completa é o segundo ponto básico da oração. Primeiramente oração sistemática e agora oração completa. Uma oração completa é aquela que envolve todos os aspectos da oração. Logo, você deve entender o que vai fazer ao orar. Muitas pessoas sinceras dobram os joelhos para orar sem na realidade ter uma idéia do que elas estão fazendo ou vão fazer durante sua oração. Espiritualmente, é claro que há um fluxo natural ao orar. No entanto, alguém pode orar e nunca analisar os elementos da oração. O que deve acontecer na oração? O que você deve fazer enquanto ora? Quando você aprender o que deve fazer, a oração nunca mais será difícil ou enfadonha para você. Não demorará muito e você estará orando uma hora por dia, e talvez mais sem perceber o passar do tempo!

A. O Relógio da Oração Completa

Jesus referiu-se a uma hora de oração. *“E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?”* (Mateus 26:40) Neste ponto desenvolvemos um plano para uma hora específica de oração, um tempo estabelecido para oração diária, até que se torne um ministério em sua vida. Para seu tempo principal de oração, pense em termos de uma hora. Uma hora de oração pode ser dividida em 12 períodos de cinco minutos, que basicamente são os seguintes: 1) Louvor, 2) Perdão, 3) Confissão, 4) Petição, 5) Intercessão, 6) Leitura da Bíblia, 7) Meditação, 8) Ação de Graças, 9) Orar a Palavra, 10) Cantar, 11) Ouvir, 12) Louvar. Naturalmente, estes são vários e gerais porque a oração tem um vasto terreno para abranger. Há muito mais aspectos do que apenas estes aqui listados. Entretanto, você notará que quando alguém ora, sua oração será quase sempre composta destes elementos. Então, se você aprendê-los e aprender a usá-los na sua oração, eles trarão um entendimento do que você precisa fazer quando ora. Quando você vê a oração por este prisma, ela torna-se fácil de ser compreendida. Conforme você vai praticando a oração, ela vai tornando-se fácil e sua hora de oração será um momento de alegria e não de frustração. Agora, vamos estudar profundamente cada um destes aspectos para nos ajudar a entendê-los enquanto discutimos os métodos ou técnicas para usá-los durante a nossa hora de oração.

1. Louvor

O primeiro passo na oração é o louvor! Louvor é a espinha dorsal de nossa caminhada com Deus, bem como o meio mais eficaz de aproximação a Ele. Nada é mais empolgante e bonito do que o louvor sincero do povo que ora. *“Contudo, tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel.”* (Salmos

22:3) Louvor é um dos muitos propósitos da oração. Mais do que isto é o maior propósito da vida espiritual. “... *Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.*” (I Pedro 2:5) Louvor é o caminho para a firmeza espiritual. Isaías afirma: “... *Então, te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do Senhor o disse.*” (Isaías 58:14) O louvor separa você de você mesmo. No louvor nós damos reconhecimento à natureza de Deus. Louvor é um sacrifício: “*Suba à tua presença a minha oração, como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina.*” (Salmos 141:2) “*Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.*” (Hebreus 13:15) O louvor é uma exultação verbal da natureza e virtudes de Deus. A oração começa com louvor. “*Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam.*” (Salmos 63:3)

2. Perdão

Desde que a oração inclui suas confissões e pedido de perdão, você deve ter o cuidado de perdoar a quem lhe é devedor. Jesus deixa claro que aquele que espera que seus pecados e falhas sejam perdoados, precisa primeiramente estar pronto para perdoar a outros. Nada bloqueará mais fortemente o progresso de sua vida espiritual de um coração implacável. “*E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.*” (Marcos 11:25-26)

3. Confissão

Como você pode ver, na primeira parte da Oração Completa, nós lidamos com o pecado. Em primeiro lugar, os pecados cometidos contra você e depois os seus próprios pecados. Davi pediu que Deus sondasse o seu coração para ver se havia algum pecado oculto: “*Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.*” (Salmos 139:23-24) Os velhos trens, que primeiramente atravessaram as linhas desérticas da América, tinham um limpa trilhos na frente da máquina. Tais

limpa trilhos serviam para empurrar animais ou detritos de cima dos trilhos, permitindo assim que o trem pudesse andar livremente. Confissões são o seu “limpa trilhos” na oração. Ela limpa o caminho para uma oração poderosa. Não tente orar sem ela. Uma pessoa incapaz de confessar nunca conhecerá a alegria da oração.

4. Petição

“... nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres...” (Tiago 4:2-3) Este aspecto da oração relaciona-se com suas necessidades pessoais. Jesus quer que você faça isto; e seu coração está perto para atender as suas necessidades. A petição também está incluída na oração do Senhor, *“O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;”* (Mateus 6:11)

5. Intercessão

Agora centralize sua oração na intercessão por este mundo perdido e agonizante. Os que o rodeiam são pessoas com necessidades desesperadoras. Intercessão é a oração em favor do perdido e envolve a dimensão mais intensa da oração. Você pode ter a certeza de que o poder de Deus agirá através desta forma de oração. Intercessão é amor. O amor de Deus flui através de nós. O autor Andrew Murray disse: “O intenso desejo de Deus em abençoar parece de alguma forma ser graciosamente limitado pela sua dependência na intercessão. Deus considera a intercessão como a mais alta expressão da prontidão do seu povo em receber e entregar-se completamente ao trabalho de seu poder onipotente.” Intercessão é o pranto do coração em favor das almas, e mais misteriosamente Deus se tem feito a si mesmo dependente de nossas orações. Enquanto petição envolve coisas, intercessão envolve almas. Intercessão é trabalhar com Deus na tarefa da redenção de outros. Neste trabalho como em nenhum outro, *“... somos cooperadores de Deus...”* (I Coríntios 3:9)

6. Lendo a Bíblia

Talvez você se surpreenda ao ouvir a sugestão de que você deve ler a sua Bíblia durante a oração. Entretanto, a Palavra é iluminação para os olhos.

“Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos.” (Salmos 19:8) Quando você lê a Bíblia, novas possibilidades tornam-se claras. Apesar da hora de oração não poder ser hora de estudo bíblico, um breve momento com as escrituras é vital para a oração completa.

7. Meditação

Quando alguém medita em Deus, sua mente está muito ativa. Na meditação você pondera nos temas espirituais da Palavra e o Espírito de Deus. Note a Palavra de Deus a Josué, *“Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.”* (Josué 1:8) Através da meditação, você experimentará uma rica compreensão da profundidade e beleza das promessas de Deus. Esta compreensão encherá e expandirá sua oração, bem como toda a sua vida.

8. Ações de Graças

No louvor você exalta as virtudes de Deus. Em ações de graças você expressa agradecimento pelas coisas específicas que Ele tem feito em sua vida. Há vários períodos de ações de graças que podem ser inseridos em sua oração, planeje para dedicar um tempo especial de agradecimento a Deus por todas as coisas em sua vida. *“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.”* (Filipenses 4:6)

9. Orar a Palavra

A Palavra de Deus é trazida à oração por duas vezes. Primeiramente, um breve período de leitura da Palavra. Entretanto, agora você vai ora a Palavra. Neste aspecto da oração, você traz as escrituras diretamente em sua oração. Já que você aprendeu esta técnica, ela será uma tremenda bênção para sua vida de oração. Aqui há um exemplo de como fazer isto: primeiramente, escolha uma passagem Bíblica. Vamos escolher Efésios 1:17-19. Nesta porção das escrituras Paulo ora pela igreja em Éfeso: *“... Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,*

iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder...” Este é um pedido maravilhoso. Torne-o seu. Ore diretamente das páginas da Bíblia; “*Senhor, conceda-me o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento de ti.*” Então Paulo ora, “*Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento,...*” Novamente, responda com a Palavra: “*Senhor, ilumina meus olhos para que eu possa conhecer a esperança de sua chamada.*” Personalize isto! O método é fácil de ser aplicado. Assim que você começa, duas coisas importantes acontecem: 1) Você estará orando e recebendo as grandes coisas que a Palavra de Deus tem providenciado, e 2) Você estará colocando a Palavra em seu coração.

10. Cantando

Um dos aspectos da oração é cantar um novo cântico ao Senhor. Cantar refrigera e conforta a alma. Uma das maiores emoções do cântico é cantar, no Espírito Santo, um novo cântico durante a oração. “... *Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais...*” (Efésios 5:19)

11. Ouvindo

Oração não é só falar com Deus, mas também ouvi-lo. Ouvir, para muitos, é pura perda de tempo. Entretanto, em nossas orações nós precisamos estabelecer o hábito de ouvir. Deus fala em voz suave. “*Disse-lhe Deus: Sai e põe-te neste monte perante o Senhor. Eis que passava o Senhor; e um grande e forte vento fendia os montes e despedaçava as penhas diante do Senhor, porém o Senhor não estava no vento; depois do vento, um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto; depois do terremoto, um fogo, mas o Senhor não estava no fogo; e, depois do fogo, um cicló tranquilo e suave. Ouvindo-o Elias, envolveu o rosto no seu manto e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Eis que lhe veio uma voz e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?*” (I Reis 19:11-13) Aqueles que são sinceros nas suas orações, que realmente querem ouvir do Senhor ouvirão Deus falando com eles. Lembre-se, ouvir é diferente de meditar. Quando nós ouvimos recebemos ordens diretamente do Espírito de Deus. Esteja certo de que a sua oração inclui o ouvir.

12. Louvor

Nós entramos na oração através da porta do louvor e vamos encerrar cada parte da nossa oração com louvor. Novamente, ao encerrarmos nossa oração nós exaltamos a natureza de Deus. Jesus enfatizou isto quando ensinou seus discípulos a orar. Note o exemplo. “... *Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.*” (Mateus 6:13)

Você nunca se sentiria bem estruturado através deste método de oração, se você pensar que precisa usar cinco minutos exatos em cada parte da oração. Fique à vontade com este método e use-o somente como exemplo. Permita que o Espírito o guie. A intercessão, por exemplo, raramente pode ser feita em cinco minutos. Contudo, você considerará mais tempo para algumas coisas e menos para outras. Não seria difícil (permanecer) gastar uma hora inteira em louvor ou intercessão, de acordo com a direção do Espírito. Sua oração, como você pode ver, é facilmente dividida em 12 períodos. Conforme você vai alcançando estes aspectos da oração e os pratica, sua oração se tornará mais fácil e o tempo nunca parecerá longo demais.

Uma palavra de cautela: Nós dizemos que orar será cada vez mais fácil, mas isto não significa que não haverá dificuldades e batalhas na sua oração. Ao usar este sistema, orar será mais fácil e mais expressivo para você, porém, se você decidir a começar um programa pessoal em sua vida, o inimigo da oração – Satanás – começará a atacá-lo. Satanás se aproveita das pequenas oportunidades para atacar aqueles que falam sobre a oração, mas ele não consegue atingir aqueles que praticam a oração. Seja bem firme na sua decisão e determinação de orar. Não deixe nada impedi-lo. Lembre-se, você não terá problemas enquanto simplesmente pensar em orar, mas quando você praticar a oração, Satanás o impedirá se você o deixar. O escritor Samuel Chadwick ressalta a importância da oração com esta afirmação: “Uma das tarefas do diabo é afastar os Cristãos da oração. Ele não teme estudos sem oração, trabalhos sem oração e religião sem oração. Pelo contrário, ele ri da nossa fraqueza e zomba da nossa falta de sabedoria, mas treme quando oramos.”

III. PROBLEMAS NA ORAÇÃO:

A. Razões Para as Dificuldades

1. A Questão Oração e Seu Valor

Não é importante que você compreenda completamente a oração. Grandes sábios, desde os tempos remotos, têm se maravilhado a respeito do tremendo mistério da oração. É suficiente dizer que a oração funciona. A oração fará diferença em sua vida. Você pode não entender totalmente a oração ou como ela funciona, mas não se afaste da oração. Oração não é um conceito humano, mas sim, um conceito divino. Ela não é baseada em leis e princípios humanos, mas sim, baseada nos princípios e leis de Deus. O mistério da oração é uma coisa maravilhosa para se meditar, mas só porque você não entende completamente a oração, nunca se afaste dela.

Você é, através do novo nascimento, um filho de Deus. Você foi convidado a orar e recebeu a promessa da resposta. Não deixe Satanás mentir para você ou fazer você sentir que não tem o direito de orar.

Não questione o valor da oração. Muitas vezes quando o pastor ou líder espiritual diz, “vamos orar a respeito disto”, a pessoa em problema muitas vezes pensa que o pastor está simplesmente enrolando. Se a solução humana, ou carnal, parece mais importante para você, então você naturalmente deve ter problemas ao orar. Olhe a oração como uma solução de valor.

2. Fracasso No Pedir

É claro que a maioria dos problemas das pessoas com relação à oração é simplesmente porque não oram. Nada poderá ajudá-lo mais na oração do que a própria oração. Quando alguém deixa de orar, não desenvolve as técnicas próprias da oração ou o real valor da oração. Uma das maneiras de superar os problemas na oração é simplesmente orar. “*Pedi e dar-se-vos-á...*” (Mateus 7:7)

Quando você orar, peça positivamente. Peça coisas específicas, ore pela vitória, ore pelas almas. Não diga: “Senhor, eu sei que tu não estás me ouvindo,” ou, “Senhor, eu sei que não vai me abençoar.” Estas declarações não o ajudarão em nada. Ore positivamente! Deus o convidou para orar. Você é seu convidado na sala do trono de Deus. Você está diante dele porque foi convidado. Peça com coragem e seriamente, mas nunca ore negativamente. Não esqueça que Deus é seu Pai Celestial, e como tal ele lhe ama, e você será sempre bem vindo na sua presença.

3. Preguiça

Muitas pessoas poderiam viver muito melhor se trabalhassem seriamente. Muitas vezes não gostamos de ouvir isto, mas é a verdade. A maioria de nós é basicamente preguiçosa. A preguiça afasta a maioria das pessoas da oração e você pode estar certo que a preguiça também o afastará da oração, talvez mais do qualquer outra coisa. Resista à tentação de deixar de orar somente porque você está cansado ou se sente fraco. Dedique alguns minutos à oração e você verá que seu espírito é imediatamente restabelecido.

4. Superficialidade na Oração

Todos nós temos encontrado pessoas cuja frase favorita é: “Ninguém se preocupa” ou “Ninguém gosta de mim”, e assim por diante. Lembre-se de que Deus realmente cuida de cada pessoa. Por conseguinte, quando você orar, ore honestamente e ore confiando. Orar sem seriedade, não lhe trará benefício algum e o tempo que gastou em oração será inútil, portanto você não deve orar superficialmente. Ore profundamente, lá do âmago do seu coração. Ore honestamente. Deus ouve a oração sincera e honesta. *“Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.”* (Tiago 1:6-8)

5. Confiando nos Sentimentos

Não espere sentir emoções antes de orar. Ore, mesmo que você não esteja disposto orar. Um dos problemas que muitas pessoas enfrentam é que ficam esperando até que sintam vontade de orar, isto é, uma emoção que as induz

a orar. Você pode por dias, semanas ou até muitos meses, muito tempo sem nunca sentir vontade de orar. Por isso, você deve persistir na oração e nunca basear sua oração num propósito ou programa de oração baseado em seu sentimento. A vida de oração é um estilo de vida. E isto não está baseado em emoções. Infelizmente a sociedade moderna baseia quase tudo no sentimento, enquanto Deus pede seus seguidores o seguir pela fé e não conforme sentimentos.

6. Oração Silenciosa

Talvez você seja uma pessoa sensível, uma pessoa tímida. Orar em voz alta, de qualquer modo, é um dos mais importantes fatores da oração. Alguns afirmam que enquanto você não orar em voz alta, você não está realmente falando com Deus. Não fique envergonhado ou amedrontado para levantar sua voz em oração. Deus está ansioso para ouvir a sua oração. O que você expressa; o que você fala com sua voz, é talvez a forma real do que você sente em seu coração (Leia Êxodo 33:11)

7. Falha na Resposta

Outro problema comum na oração é a falha de agir de acordo com a resposta à oração. Quando você falha de agir de acordo com o Espírito de Deus e Sua liderança, isto complica seu relacionamento com Deus. Se você não responde a uma resposta que Deus lhe deu, como poderia esperar outra resposta? Certamente você falhará em sua vida de oração por falhar de agir de acordo com a resposta recebida de Deus.

A verdade é que todos nós temos dificuldades em um ou outro ponto de nossas vidas. Não há dúvida de que muitas pessoas falham na oração, simplesmente porque têm medo de responder e receber resposta do poderoso Deus. A resposta de Deus, entretanto, é sempre a melhor. Isto pode ser contrário ao que você sente de ser certo naquele momento específico. Isto pode, a princípio, não parecer certo a você, mas quando Deus responde-nos Ele responde como um pai responde ao seu filho. Ele responde a nosso favor e para nosso benefício. Nunca tenha medo de responder à direção e assistência de Deus em sua vida.

B. Obstáculos Para Orar

1. Motivos Errados

“... pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.” (Tiago 4:3)

Pedir mal ou erradamente por razões erradas é um caminho certo para falhar no modo de orar. Nós devemos orar de acordo com a vontade de Deus. Lembre-se, Deus nunca responde às orações fora do seu divino querer ou da verdade da sua Palavra. Quando você ora, seja pelo que for que você está orando, seu motivo deve ser puro. Deus não pode ser enganado por meras palavras, pois Ele sonda o coração.

2. Pecado em Nossos Corações

“Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido.” (Salmos 66:18)

O pecado separa o homem de Deus. O pecado impede a oração. Um dos cuidados deve ser o exame diligente do seu coração cada vez que você se ajoelhar para orar. *“Examine-se, pois, o homem a si mesmo...”* (I Coríntios 11:28) Tenha certeza que cada pecado foi confessado e colocado sobre a graça perdoadora de Jesus Cristo. Pecado em seu coração o impedirá de orar.

3. Ídolos em Nossas Vidas

“Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos dentro do seu coração, tropeço para a iniquidade que sempre têm eles diante de si; acaso, permitirei que eles me interroguem?” (Ezequiel 14:3)

Há um só Deus. O único Deus Jeová deve ser o único Deus em sua vida. Nenhuma coisa deve ser colocada antes de Deus quer seja pessoa, possessões ou qualquer outra coisa, nada deve tornar-se um Deus para você. Os ídolos impedem a oração. Ponha Deus em primeiro lugar e conserve-o em primeiro lugar em sua vida. *“... buscai, pois, em primeiro lugar, o seu*

reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”
(Mateus 6:33)

4. Um Espírito Implacável

“E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.”
(Marcos 11:25)

Um dos aspectos da oração é o perdão. Precisamos perdoar outros antes de pedir que Deus nos perdoe. Um espírito irascível é algo que impede a oração. Nunca permita que a raiz da amargura o domine.

5. Falta de Generosidade

“O que tapa o ouvido ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.” (Provérbios 21:13)

Pessoa generosa é aquela que apresenta em cada área de sua vida, um desejo de repartir, muitas vezes torna-se até mesmo insistente para ajudar outros ou na obra de Deus. É este tipo de atitude que Deus aprecia. Quando há falta de espírito de generosidade, há também obstáculos na vida de oração.

6. Tratando Mal a Família

“Maridos, vós, igualmente vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.” (I Pedro 3:7) *“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.”* (Efésios 6:4)

A culpa que é associada ao mau tratamento da família é opressiva. Você nunca poderá orar por causa da culpa que vem quando maltrata sua família.

O amor e a bondade devem ser expressos em cada família. As bênçãos, muitas vezes são baseadas no modo como você trata seus familiares. Nada impede mais a oração, do que orar rapidamente, depois de ter discutido com sua esposa ou seus filhos. É provável que você ache isso impossível. Procure constantemente um bom relacionamento com sua família. Trate a todos com respeito e amor, e Deus o recompensará.

7. Incredulidade

“Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa...” (Tiago 1:6-7)
“Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se vos conforme a vossa fé.” (Mateus 9:29)

Quando alguém invoca o nome do Senhor, deve crer. Será puro desperdício de tempo, orar a um Deus em que você não crê. Crer é um dos aspectos mais importantes da sua vida. Com a incredulidade não conseguimos nada. Incredulidade é morte. A incredulidade complica e impede, mas quando alguém crê, *“Tudo é possível ao que crê.”* (Marcos 9:23) Quando você ora, creia e Deus responderá a sua oração.

Finalizando, tenha em mente o fato de que a oração é uma via dupla de comunicação com Deus. Nós podemos falar com o Senhor a qualquer hora, em qualquer lugar, em qualquer posição e de qualquer maneira que sintamos. Acima de tudo, lembre-se sempre: o único modo de realmente aprender como orar, é orar! As palavras do advogado, S. D. Gordon, contém uma convicção que cada apostólico teria e tem: “A maior coisa que qualquer um pode fazer para Deus e pelo homem é orar. Isto não é a única coisa, mas é a principal. A maioria dos povos da terra ora. Eu não faço idéia do que falam sobre a oração, nem ainda do que podem explicar sobre a oração; mas eu posso pensar naquelas pessoas que reservam um tempo específico para orar.”